

**EXPANDIDO****RESERVA TÉCNICA VISITÁVEL DO MUSEU DE ARTE DO RIO – MAR**

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

O objetivo deste artigo é apresentar o projeto da Reserva Técnica Visitável do Museu de Arte do Rio, projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e com patrocínio do BNDES, inaugurado em março de 2017.

O Museu de Arte do Rio - MAR, inaugurado em março de 2013, é um equipamento cultural do município do Rio de Janeiro, idealizado e construído em parceria entre a Prefeitura e a Fundação Roberto Marinho e administrado desde então, pelo Instituto Odeon, qualificada como Organização Social (O.S.). A relação do MAR com a zona portuária é o ponto de partida para a compreensão de sua função social e para o entendimento do papel que ele deve exercer enquanto bem público - e do retorno que deve dar à sociedade

De acordo com as normativas da UNESCO, o museu, entre outras instituições relacionadas com a cultura, tem como um dos eixos basilares de sua atuação, a busca da preservação de toda a herança histórica, artística, científica e arquitetônica, que está sob sua responsabilidade, para usufruto desta e das gerações futuras. Ao longo dos quatro anos de existência, o acervo museológico, arquivístico e bibliográfico foi sendo formado atingindo marcas importantes, não só numéricas, como de representatividade cultural, legitimando o espaço a ele reservado de ser o primeiro museu de arte do município do Rio de Janeiro.

A questão da preservação de bens culturais envolve muitos conceitos, que condicionam ações de diversas naturezas. O paradigma selecionado para salvaguarda da Coleção do MAR é a Conservação Preventiva que busca tratar das causas da degradação das coleções e sua atuação implica ampliar a perspectiva além do objeto isolado, abarcando o controle climático e luminotécnico nas salas de armazenamento e exposição, controle integrado de pragas, os planos de segurança e manutenção, manuseio e transporte, planificação de estratégias para guarda e acessibilidade, gestão de acervo nos espaços de reserva técnica e de exposição, entre outros. Parte-se da compreensão de que uma peça, seja qual for a sua materialidade, pode danificar-se ou mesmo destruir-se a qualquer momento, obliterando uma mensagem que o museu, como detentor do patrimônio cultural, tem o dever de transmitir para a sociedade. Principalmente no que tange os critérios de testemunhalidade, fidelidade ou documentalidade do objeto.

Assim, dentro dessa perspectiva, o MAR possui hoje espaços voltados a guarda do acervo constituído por coleções museológicas (cerca de 6.500 itens), arquivísticas (cerca de 6.000 itens) e bibliográficas (cerca de 12.000 itens). Compreendendo a importância da conservação da Coleção MAR, foi ampliada a reserva técnica, que contou com o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES para sua viabilização. Assim, foi oficialmente inaugurada no dia 25 de março próximo, uma Reserva Técnica Visitável.

Através da observação por um cubo de vidro, instalado dentro da reserva técnica, o público conhece a coleção e acompanha as diversas ações dirigidas a musealização do bem cultural: registro, pesquisa, conservação, e os respectivos desdobramentos: inventário, marcação da peça, estudo, higienização, acondicionamento, entre outros. O MAR compreende a importância de garantir o acesso à informação a todos que a buscarem, em diálogo permanente entre arte e educação não só no espaço expositivo ou na Escola do Olhar, mas, e principalmente, nos “bastidores” do museu, reafirmando a necessária sensibilização do público acerca da importância do patrimônio cultural e da responsabilidade de toda a sociedade com seu cuidado e transmissão. Além disso, dentro do Programa de Ampliação da

Reserva Técnica, o BNDES patrocina também, o Projeto de Fotografia e Catalogação do Acervo Museológico do MAR, que está em vigência e atenderá a 1941 itens.

O Museu de Arte do Rio compreende a extensão da função social do museu e em consonância com a definição do Instituto Brasileiro de Museus, concorda que o museu é o espaço privilegiado para o indivíduo entrar em contato com os bens culturais produzidos pelo encontro- não livre de tensões - das diversas culturas que formaram a diversidade cultural e social brasileira. Nesse sentido, num segundo momento, as visitas serão agendadas para pequenos grupos, dentro da iniciativa de apresentar com mais detalhes os trabalhos de pesquisa, documentação, fotografia e conservação realizados pela equipe de profissionais. O agendamento será realizado através do site e terá como objetivo atender a públicos diferentes: estudantes e profissionais de áreas afins (museologia, artes, história, antropologia, arquitetura etc), público leigo espontâneo e público escolar.

A visita proposta desta vez será dentro do espaço da reserva e de forma didática, levar a compreensão dos seguintes tópicos, a saber:

- o Explicar a função de uma reserva técnica dentro de uma instituição museológica;
- o A função do mobiliário de guarda;
- o A importância das diversas ações museológicas empreendidas com o acervo salvaguardado: inventário, registro, marcação, higienização, catalogação, fotografia, acondicionamento, controle topográfico;
- o A importância do controle climático;
- o A importância da escolha dos materiais neutros que vão entrar em contato com a obra;
- o A importância do Controle Integrado de Pragas;
- o A importância do manuseio e transporte cuidadoso.

Além do caráter educacional dessa medida, acredita-se que a aproximação do público com seu patrimônio permitirá diferentes reflexões que contribuirão para o fortalecimento de sua cidadania e da garantia do seu direito a memória. Além disso, o recurso da visitação pretenderá ser um espaço simbólico de transparência e devolutiva à sociedade, dos recursos utilizados na preservação dos bens culturais selecionados e musealizados como acervo do museu.